



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

NOTA TÉCNICA DIREXE No. 15/2022  
Versão 1.0/20221228

QUEIMADAS E DESMATAMENTOS ILEGAIS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2022

1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE

1.1 Focos de queimadas

De 01 a 30 de novembro de 2022 na Amazônia Legal foram registrados 11.062 focos de queimadas, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe<sup>1</sup>, 2022). Entre os estados que compõem essa região, Pará apresentou o maior número de focos com 4.507F, seguido de Rondônia com 1.765F, Maranhão com 1.403F, Mato Grosso 1.216F, Amazonas com 961F. O estado do Acre aparece na sexta colocação com 923F, na frente de Roraima com 128F, Amapá com 117F e Tocantins com 42F.

Para o mesmo período do ano de 2021 foram registrados na Amazônia Legal 5.779F. Os dados mostram que os indicadores de queimadas em 2022 em novembro apresentaram aumento de 91,41% nos valores observados, em relação ao ano de 2021.

Os dados do satélite mostram que ocorreram 923 focos de queimadas nos 21 municípios do estado, neste período Sena Madureira com 155F, representa o município com a maior ocorrência de focos seguido de Xapuri com 131F, Brasiléia com 113F, Rio Branco com 78F, Feijó com 77F, conforme figura 1 a seguir.

Figura 1 – Focos de queimadas por municípios no Estado de 01 a 30 de novembro de 2022



Fonte: BDQUEIMADAS INPE, 10 de dezembro de 2022

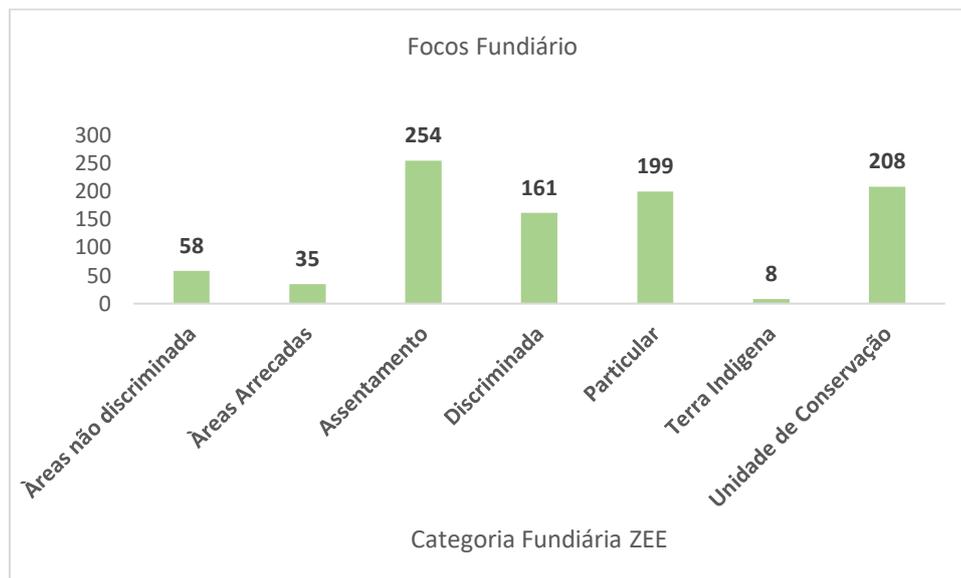
<sup>1</sup> <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas#graficos>



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

Os dados de classe fundiária do Estado mostram que, os Projetos de Assentamento foi a classe onde ocorreu maior quantidade de focos de queimadas com 325F, seguido das Unidades de Conservação com 208F, Área Particular com 199F e as Áreas Discriminadas com 161F. As Áreas não Discriminadas com 58F, Arrecadadas com 35F e as Terras Indígenas com 8F, representam as áreas com menores ocorrências de focos de queimadas no período figura 2.

**Figura 2 – Focos de queimadas por Classe fundiria no Estado de 01 a 30 de novembro de 2022**



Fonte: BDQUEIMADAS INPE, 10 de dezembro de 2022

## **2. TAXAS E ALERTAS DE DESMATAMENTO NO ACRE**

### **2.1 Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2021**

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2021)<sup>2</sup>.

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas – A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa, quando normalmente são processadas aproximadamente 50% das imagens que cobrem a Amazônia Legal.

A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, o PRODES utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias) numa combinação que busca minimizar o problema da cobertura de nuvens e garantir critérios de interoperabilidade.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

As estimativas do PRODES são consideradas confiáveis pelos cientistas nacionais e internacionais (Kintish, 2007). Esse sistema tem demonstrado ser de grande importância para ações e planejamento de políticas públicas da Amazônia. Resultados recentes, a partir de análises realizadas com especialistas independentes, indicam nível de precisão próximo a 95%. (Metodologia utilizada nos Projetos Prodes e Deter, atualizados em 03/03/22).

**A estimativa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2021/2022 na Amazônia Legal foi de 11.568 km<sup>2</sup> representando uma diminuição de 11 % em relação ao ano florestal 2020/2021.** As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (4.141 km<sup>2</sup>), Amazonas (2.608 km<sup>2</sup>), Mato Grosso (1.906 km<sup>2</sup>) e Rondônia (1.512 km<sup>2</sup>). O estado do Acre ocupou a 5ª posição com 847 km<sup>2</sup>, representando uma diminuição de aproximadamente 5 % em relação ao período anterior, (Tabela1).

**Tabela 1 – Estimativa da taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 1988 a 2022**

Estimativa de desmatamento no Acre									
Ano	Km <sup>2</sup>	Ano	Km <sup>2</sup>	Ano	Km <sup>2</sup>	Ano	Km <sup>2</sup>	Ano	Km <sup>2</sup>
1988	620,00 km <sup>2</sup>	1995	1.208,00 km <sup>2</sup>	2002	883,00 km <sup>2</sup>	2009	167,00 km <sup>2</sup>	2016	372,00 km <sup>2</sup>
1989	540,00 km <sup>2</sup>	1996	433,00 km <sup>2</sup>	2003	1.078,00 km <sup>2</sup>	2010	259,00 km <sup>2</sup>	2017	257,00 km <sup>2</sup>
1990	550,00 km <sup>2</sup>	1997	358,00 km <sup>2</sup>	2004	728,00 km <sup>2</sup>	2011	280,00 km <sup>2</sup>	2018	444,00 km <sup>2</sup>
1991	380,00 km <sup>2</sup>	1998	536,00 km <sup>2</sup>	2005	592,00 km <sup>2</sup>	2012	305,00 km <sup>2</sup>	2019	682,00 km <sup>2</sup>
1992	400,00 km <sup>2</sup>	1999	441,00 km <sup>2</sup>	2006	398,00 km <sup>2</sup>	2013	221,00 km <sup>2</sup>	2020	706,00 km <sup>2</sup>
1993	482,00 km <sup>2</sup>	2000	547,00 km <sup>2</sup>	2007	184,00 km <sup>2</sup>	2014	309,00 km <sup>2</sup>	2021	889,00 km <sup>2</sup>
1994	482,00 km <sup>2</sup>	2001	419,00 km <sup>2</sup>	2008	254,00 km <sup>2</sup>	2015	264,00 km <sup>2</sup>	2022	847,00 km <sup>2</sup>

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 30/11/2022<sup>1</sup>

## 2.2 Alertas de desmatamentos em 2022

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B<sup>2</sup>, mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a 1 hectare, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis<sup>4</sup>.

Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 30 de novembro de 2022**, foram emitidos **3.262 alertas para a Amazônia Legal**, representando **550,35 km<sup>2</sup>** de extensão. Esse valor representa um aumento de aproximadamente **121 %** em relação ao mesmo período de **2021**, conforme indicado na figura 3 a seguir.

<sup>1</sup> [http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal\\_amazon/rates](http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates)

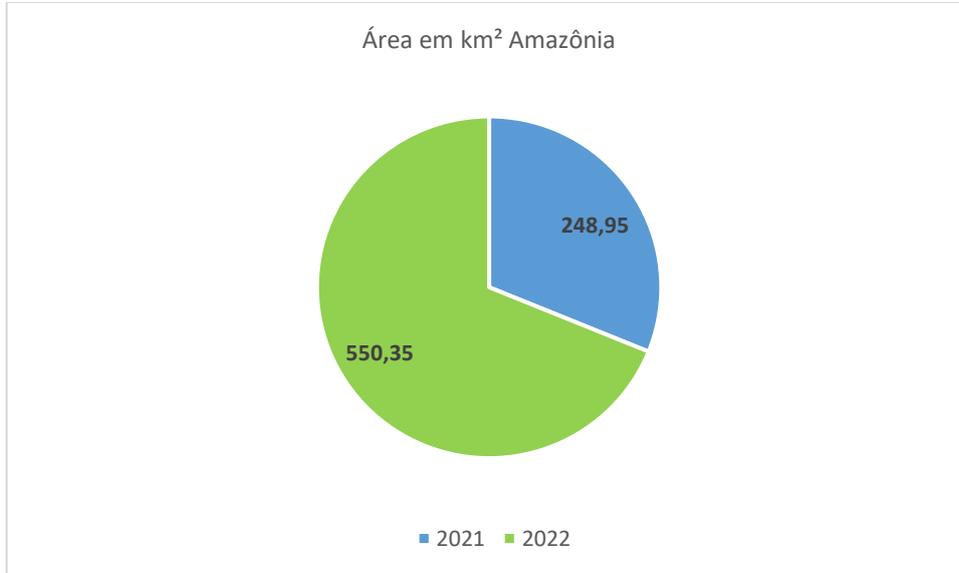
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe Prodes/OBT. Dados atualizados em 30/11/2022. <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>.

<sup>2</sup> [http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal\\_amazon/rates](http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates)



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

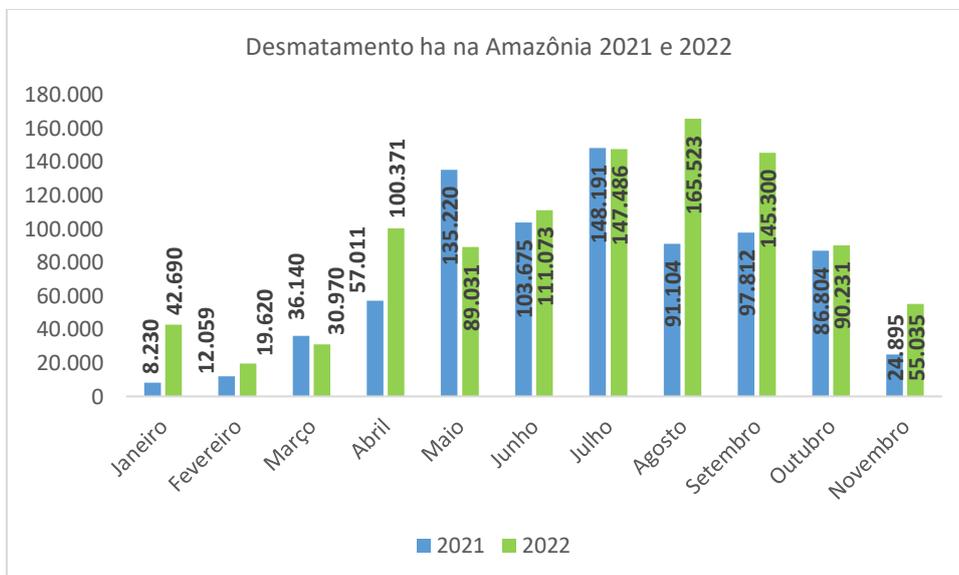
**Figura 3 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km<sup>2</sup>) na Amazônia, de 01 a 30 de novembro de 2021 e 2022**



Fonte: Inpe/ DETER B, 14/12/2022

Quando analisamos os dados de desmatamentos da **Amazônia Legal**, é possível verificar que houve um aumento nos meses de janeiro e fevereiro e uma redução no mês de março, aumentando novamente no mês de abril. O mês de maio de 2022, teve uma redução considerável aumentando novamente no mês de junho reduzindo novamente no mês de julho. Já o mês de agosto, setembro, outubro e novembro de 2022 tem-se um aumento na área desmatada quando comparados ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na Figura 4.

**Figura 4 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) de janeiro a novembro de 2021 e 2022 na Amazônia Legal**



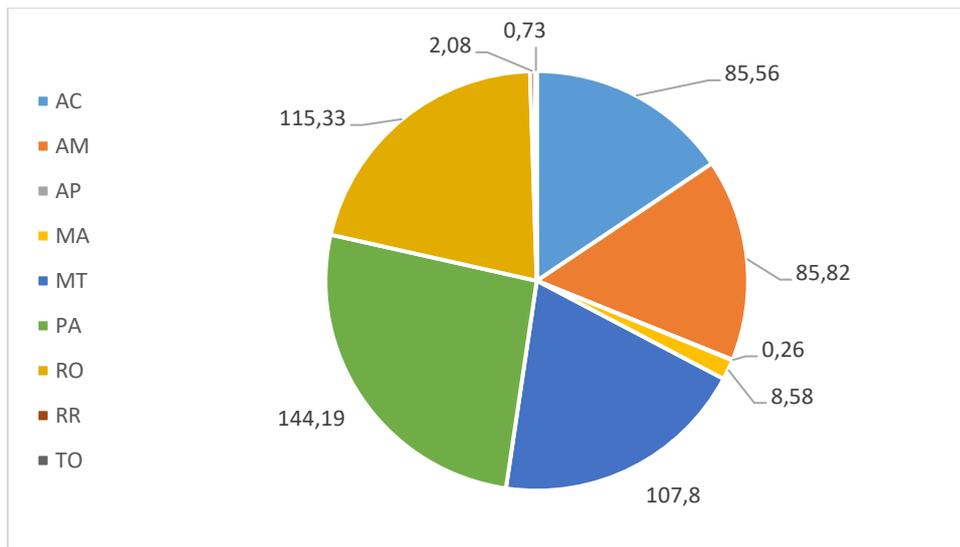
Fonte: Inpe/ DETER B, 14/12/2022



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

No mês de **novembro de 2022**, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram: Pará com 144,19 km<sup>2</sup>, Rondônia com 115,33 Km<sup>2</sup>, Mato Grosso com 107,8 km<sup>2</sup> e Amazonas com 85,82 km<sup>2</sup>. O **estado do Acre** aparece na quinta posição em termos de alertas de desmatamentos emitidos, com registro 85,56 Km<sup>2</sup> seguidos do Maranhão com 8,58 km<sup>2</sup>, Roraima com 2,08 km<sup>2</sup>, Tocantins com 0,73 km<sup>2</sup> e Amapá 0,26 km<sup>2</sup> (Figura 5).

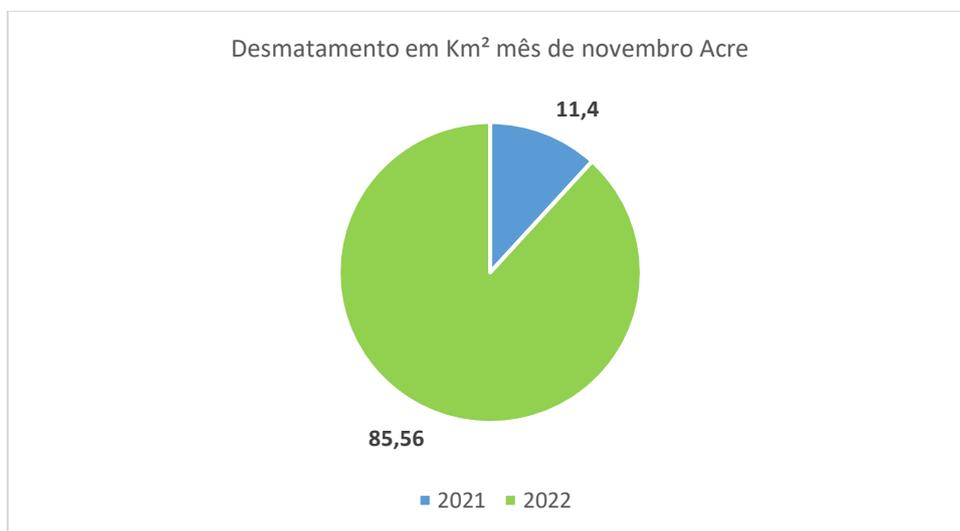
**Figura 5 - Extensão dos alertas de desmatamentos (Km<sup>2</sup>) na Amazônia Legal de 01 a 30/11/2022**



Fonte: Inpe/ DETER B, 14/12/2022

**De 01 a 30 de novembro de 2022** foram emitidos **829 alertas para o Acre**, representando uma extensão de **85,56 km<sup>2</sup>** de desmatamento. Esse valor representa um aumento de aproximadamente **650,52 %** em relação a 2021 (Figura 6).

**Figura 6 - Extensão dos desmatamentos (Km<sup>2</sup>) no Acre, de 01 a 30 de novembro de 2021 e 2022**



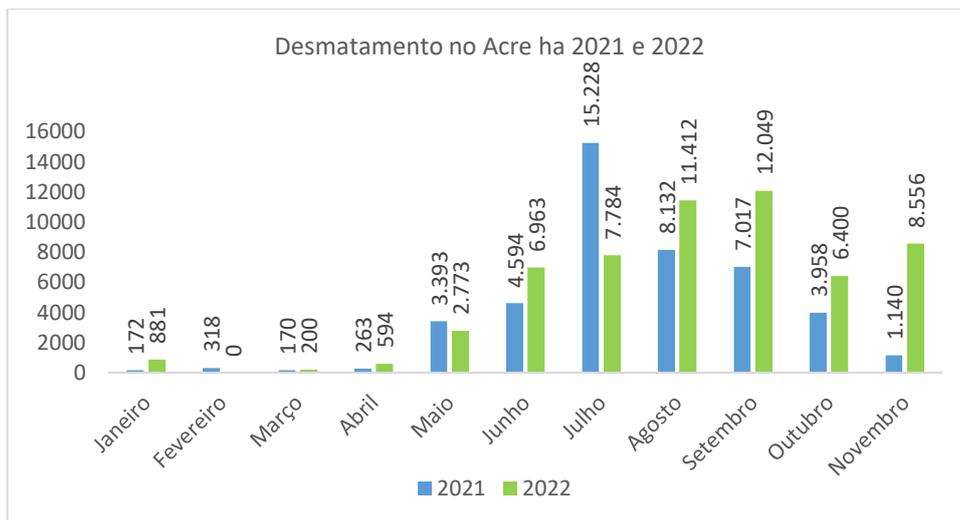
Fonte: Inpe/ DETER B, 14/12/2022



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

Analisando os dados de desmatamentos do estado do Acre, é possível verificar que houve um aumento no mês de **janeiro** e não houve registro de desmatamento no mês de **fevereiro**. Nos meses de **março e abril de 2022** ocorreram aumento, reduzindo no mês de **maio** aumentando novamente no mês de **junho**, com redução considerável no mês de **julho** aumentando novamente nos meses de **agosto, setembro, outubro** e novembro quando comparado ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na figura 7.

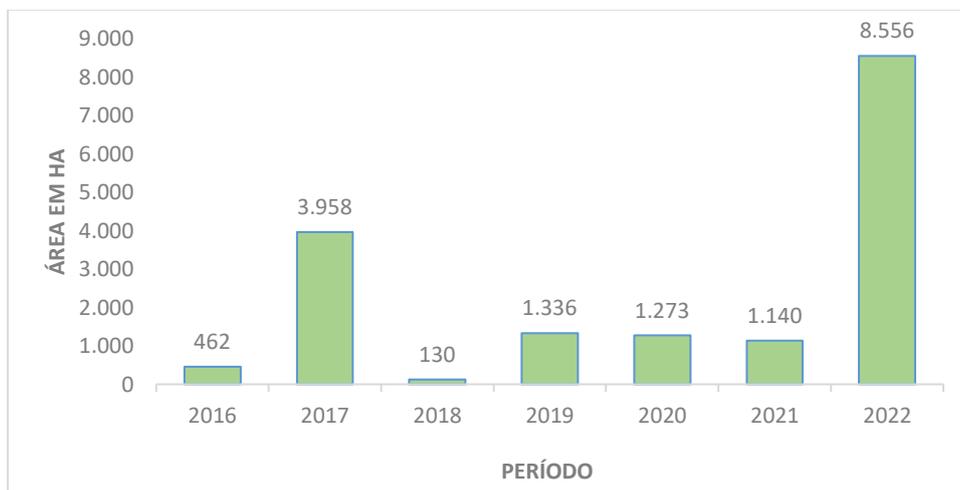
**Figura 7 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no Acre, de janeiro a novembro de 2021 e 2022**



Fonte: Inpe/ DETER B, 14/12/2022

Considerando o **mês de novembro dos últimos sete anos** no estado do Acre, observa-se que teve uma pequena área desmatada em 2016, aumentando em 2017 e reduzindo novamente em 2018. Em 2019 se teve um aumento reduzindo nos anos de 2020 e 2021. O mês de outubro 2022 representando a maior área de desmatamento entre os sete anos, (Figura 8).

**Figura 8 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no mês de novembro de 2016 a 2022, no Acre**



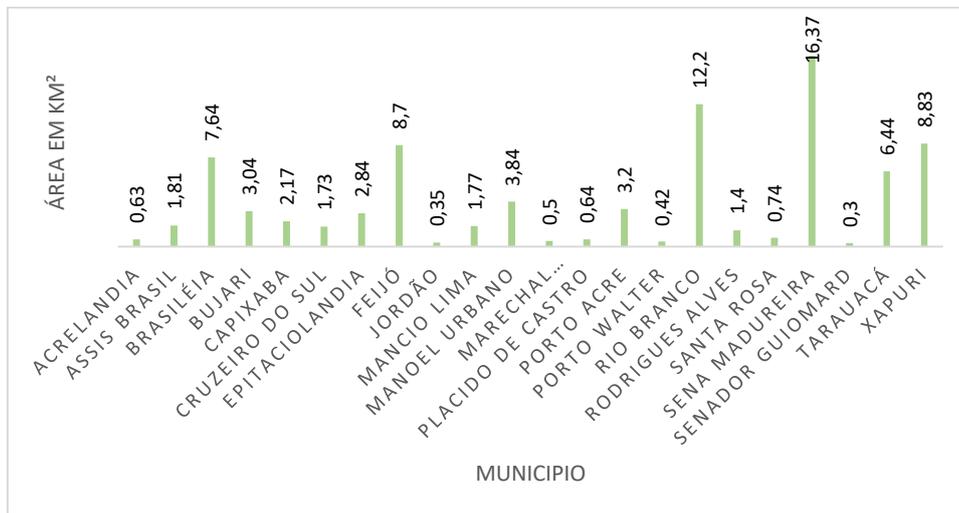
Fonte: Inpe/ DETER B, 14/12/2022



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

O Deter-B emitiu alertas para os vinte e dois municípios do estado do Acre, no mês de novembro de 2022. Os municípios que apresentaram as maiores áreas de desmatamento foram Sena Madureira com 16,37 km<sup>2</sup>, seguido de Rio Branco com 12,2 km<sup>2</sup>, Xapuri com 8,83 km<sup>2</sup>, Feijó com 8,7 km<sup>2</sup>, Brasiléia com 7,64 km<sup>2</sup> e Tarauacá com 6,44 km<sup>2</sup>, conforme pode ser observado na figura 9.

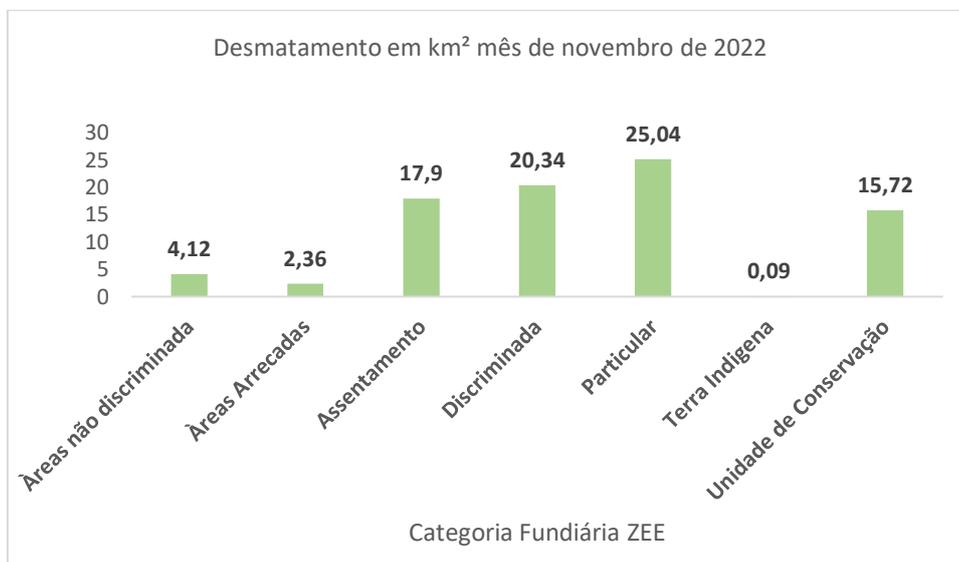
**Figura 9 – Municípios com alertas de desmatamento (km<sup>2</sup>), de 01 a 30 de novembro de 2022**



Fonte: Inpe/ DETER B, 14/12/2022

A extensão de **85,56 km<sup>2</sup>** de desmatamento ocorridos no mês de novembro no estado estão dívidas nas categorias fundiárias do ZEE Ac. Os dados mostram que a Área Particular com 25,04km<sup>2</sup> e Área Discriminada com 20,34 km<sup>2</sup> representam as maiores extensões, seguida dos Projetos de Assentamentos com 17,9 km<sup>2</sup> e as Unidades de Conservação com 15,72 km<sup>2</sup>, figura 10.

**Figura 10 – Alertas de desmatamento (km<sup>2</sup>) nas categorias fundiárias, de 01 a 30 de novembro de 2022**



Fonte: Inpe/ DETER B, 14/12/2022



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

**3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os dados mostram que ocorreram **923** focos de queimadas em vinte e um municípios do Estado no mês de novembro de 2022, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2022). A classe fundiária de onde teve maior ocorrência de focos de queimadas foi Projetos de Assentamentos.

A estimativa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2021/2022 na Amazônia Legal foi de 11.568 km<sup>2</sup> representando uma diminuição de 11 % em relação ao ano florestal 2020/2021. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (4.141 km<sup>2</sup>), Amazonas (2.608 km<sup>2</sup>), Mato Grosso (1.906 km<sup>2</sup>) e Rondônia (1.512 km<sup>2</sup>). O estado do Acre ocupou a 5ª posição com 847 km<sup>2</sup>, representando uma diminuição de aproximadamente 5 % em relação ao período anterior.

O Deter B/Inpe emitiu **829** alertas para o Acre, representando uma extensão de **85,56 km<sup>2</sup>** de desmatamento nos vinte e dois municípios do Estado. As categorias com maior representatividade de ocorrência de desmatamentos foram área Particular, área Discriminada e os projetos de Assentamentos e no mês de novembro de 2022.

**Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CIGMA**  
**Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto – UCEGEO**

Quelyson Souza de Lima  
Coordenador Técnico  
Diretor Executivo - SEMAPI

Claudio Roberto da Silva Cavalcante  
Coordenador - UCEGEO

Geisiane Pereira de Oliveira  
Analista Ambiental